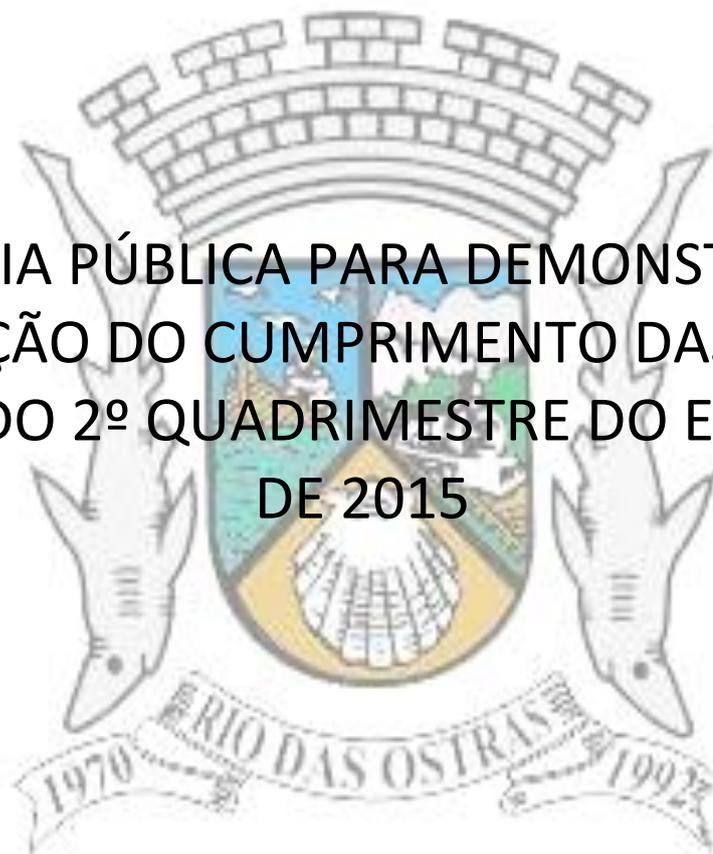


XXXII FÓRUM MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS
FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO
DE 2015**



Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras até o 2º Quadrimestre de 2015, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência ao cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O XXXII Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizada em 30 de setembro de 2015, tratará da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2015.

Como fontes de informações foram utilizados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, relativo ao 4º bimestre de 2015, o Relatório de Gestão Fiscal do 2º Quadrimestre de 2015, publicado no Órgão Oficial do Município de Rio das Ostras – Ano XII Edição nº 758 - de 25 a setembro a 01 outubro de 2015, e os dados complementares disponibilizados pela Secretaria Municipal de Fazenda.

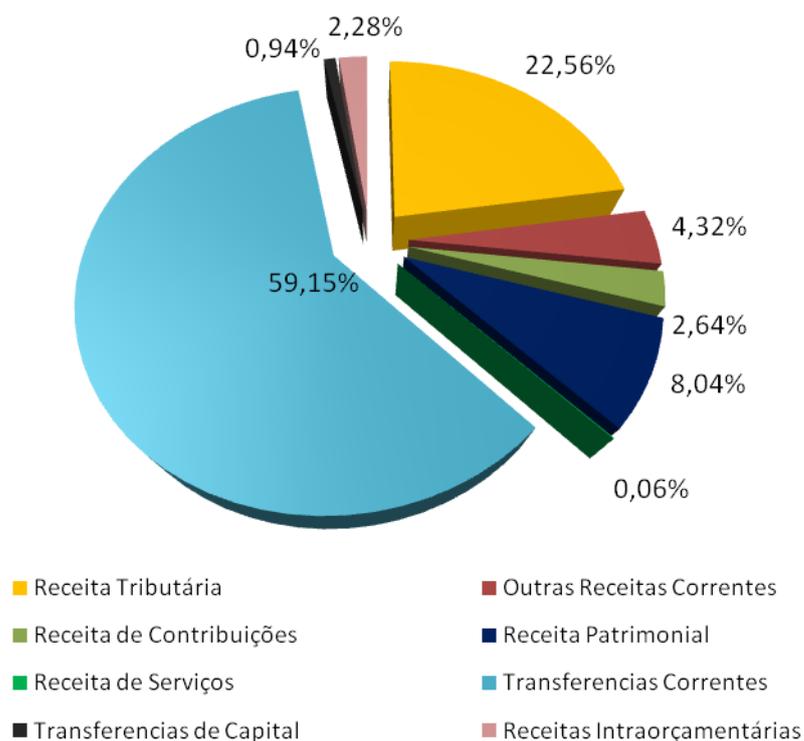
EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

Demonstramos a seguir a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 2º Quadrimestre de 2015.

Em R\$ Mil

Especificação	Receita Arrecadada	%
Receitas Correntes	410.313,3	96,78%
Receita Tributária	95.650,7	22,56%
Impostos	88.762,1	20,94%
Taxas	6.888,6	1,62%
Receita de Contribuições	11.206,4	2,64%
Contribuições Sociais	6.674,7	1,57%
Contribuições para Custeio Ilum. Pública	4.531,7	1,07%
Receita Patrimonial	34.099,9	8,04%
Receitas de Valores Mobiliários	34.099,9	8,04%
Receita de Serviços	255,1	0,06%
Transferências Correntes	250.783,7	59,15%
Transferências Intergovernamentais	250.783,7	59,15%
Transferências de Pessoas / Convênios	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	18.317,5	4,32%
Multas e Juros de Mora	2.430,4	0,57%
Indenizações e Restituições	5.388,0	1,27%
Receita da Dívida Ativa	10.065,4	2,37%
Receitas Diversas	433,7	0,10%
Receitas de Capital	3.987,2	0,94%
Transferências Intergovernamentais	3.987,2	0,94%
Receitas Intraorçamentárias	9.648,4	2,28%
Receita de Contribuições	9.648,4	2,28%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	423.948,9	100,00%

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.

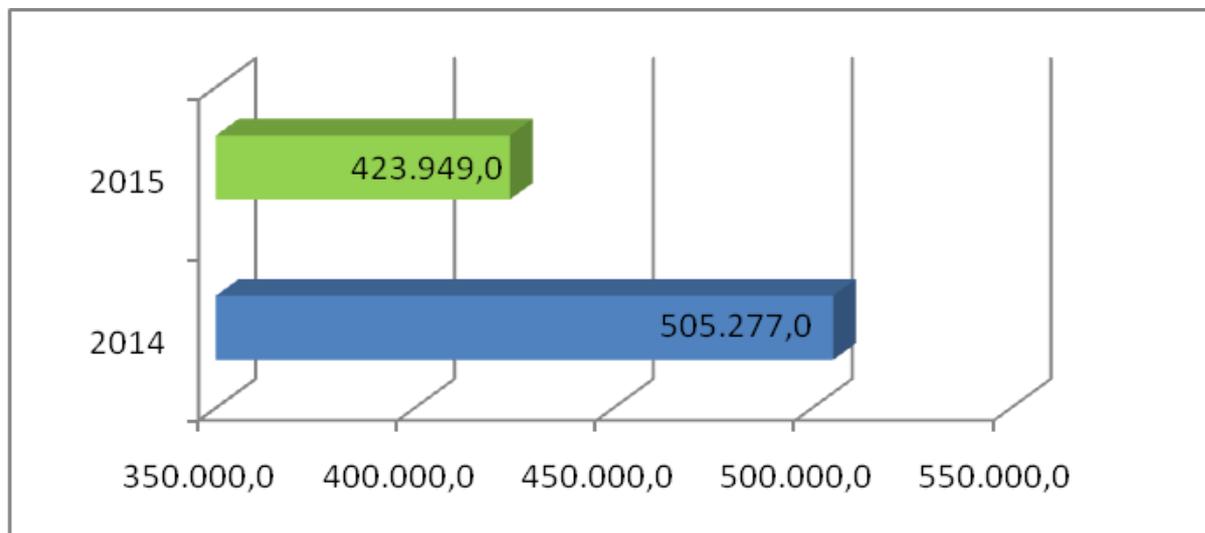


EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

A receita total no 2º quadrimestre do exercício de 2015, de R\$ 423.948,9, apresentou uma queda na arrecadação de 16,10% em relação ao mesmo período de 2014, conforme quadro demonstrativo a seguir.

Especificação	Orçamentário			Financeiro		
	Previsão Atualizada para 2015	2º Quadrimestre 2015	% realizado	2º Quadrimestre 2014	2º Quadrimestre 2015	% diferença
Receitas Correntes	812.851,4	410.313,3	50,5%	491.405,9	410.313,3	-17%
<i>Receita Tributária</i>	109.046,7	95.650,7	87,7%	85.837,7	95.650,7	11%
IPTU	11.790,2	13.010,6	110,4%	12.091,8	13.010,6	8%
ISS	45.913,4	50.124,8	109,2%	41.047,0	50.124,8	22%
ITBI	20.000,9	14.909,1	74,5%	11.522,9	14.909,1	29%
IRRF	22.870,8	10.717,6	46,9%	14.591,0	10.717,6	-27%
Outras Receitas Tributárias	8.471,4	6.888,6	81,3%	6.585,0	6.888,6	5%
Receita de Contribuições	19.196,9	11.206,4	58,4%	9.187,8	11.206,4	22%
Receita Patrimonial	46.705,7	34.099,9	73,0%	30.249,6	34.099,9	13%
Receita de Serviços	618,0	255,1	41,3%	1.006,8	255,1	-75%
Transferências Correntes	620.336,6	250.783,7	40,4%	356.135,0	250.783,7	-30%
Outras Receitas Correntes	16.947,5	18.317,5	108,1%	8.989,0	18.317,5	104%
Receitas de Capital	66.435,1	3.987,2	6,0%	2.651,4	3.987,2	38%
Alienação de Bens	25.218,8	0,0	0,0%	0,0	0,0	-
Transferências de Capital	41.216,3	3.987,2	9,7%	2.651,4	3.987,2	38%
Receitas Intra-orçamentárias	19.268,0	9.648,4	50,1%	11.219,7	9.648,4	-14%
Receita de Contribuições	19.266,0	9.648,4	50,1%	11.098,6	9.648,4	-13%
Outras Receitas Correntes	2,0	0,0	0,0%	121,1	0,0	-100%
Total	898.554,5	423.948,9	47,2%	505.277,0	423.948,9	-16,10%

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO



Nesta comparação podemos observar uma queda na arrecadação em relação ao mesmo período do exercício anterior 16,10%, valendo destacar principalmente o comportamento das receitas de IRRF e transferências correntes.

A queda das receitas de IRRF se deu principalmente pela alteração da tabela do IRRF, diminuindo a retenção na fonte do trabalhador assalariado, assim como também, o recuo dos investimentos públicos que desaceleraram fortemente as retenções na fonte deste imposto.

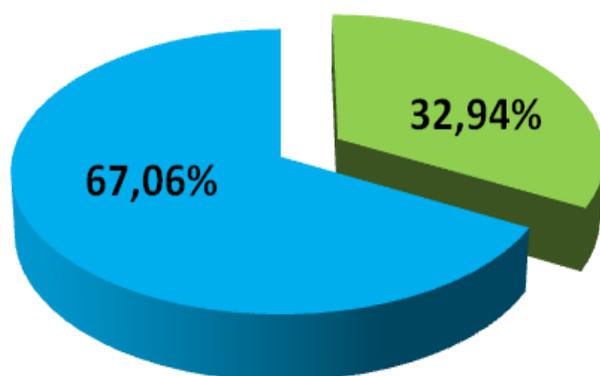
Neste período, na fonte de receitas de IRRF, a queda representou 27% comparado ao mesmo período do exercício anterior.

As receitas provenientes dos royalties do petróleo recuaram em relação ao mesmo período do exercício anterior o montante de R\$ 84.909,7, que representou uma queda de arrecadação nesta fonte de 63% no período.

Destacamos valores referentes às transferências dos recursos *royalties* e participação especial de R\$ 139.630,2, que representaram apenas 32,94% da arrecadação municipal no 2º quadrimestre de 2015. Vale observar que a arrecadação de outros recursos vem superando a arrecadação de *royalties* e participação especial. Esta queda acentuada nas transferências de Royalties vem impactando negativamente os investimentos no Município.

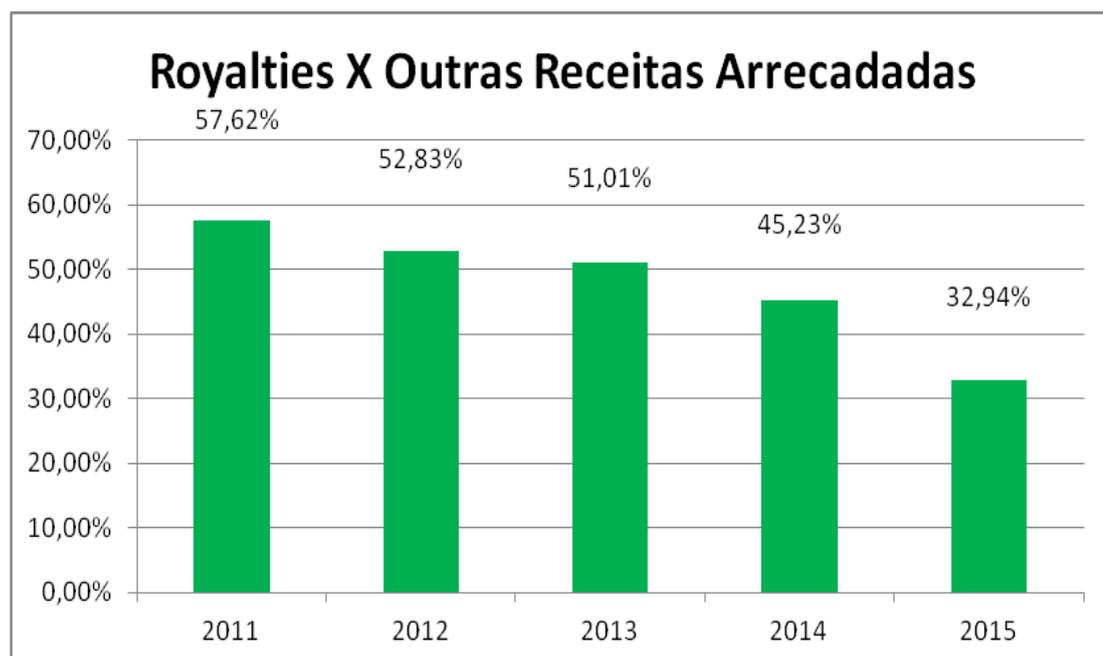
Em R\$ Mil

Royalties e Participação Especial			
■	Transferências ROYALTIES e P.E	139.630,2	32,94%
■	Outros Recursos	284.318,7	67,06%
Total		423.948,9	100%



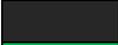
■ Transferências ROYALTIES e P.E ■ Outros Recursos

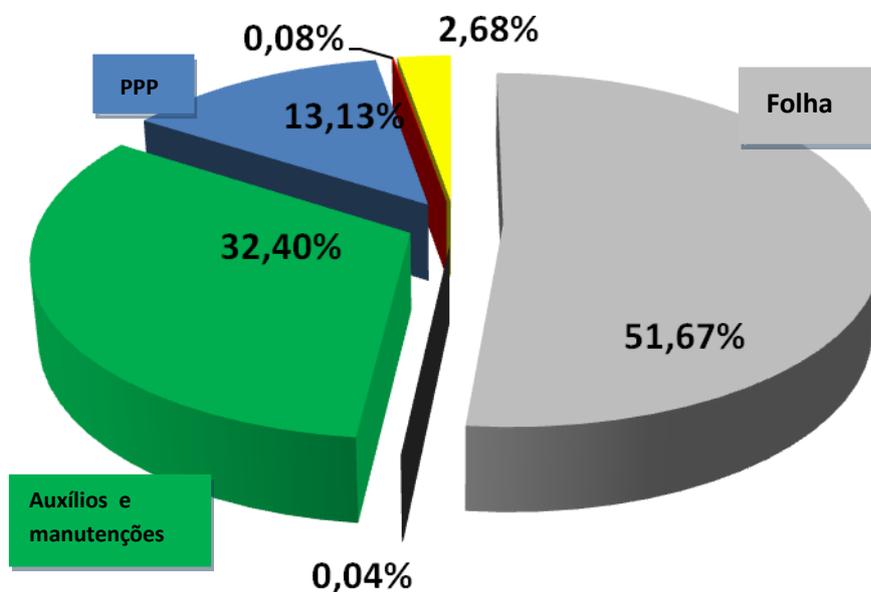
Pela análise do comportamento das transferências dos recursos *royalties* e participação especial nos últimos cinco anos, fica demonstrada no 2º Quadrimestre de 2015, uma queda representativa na participação destes recursos para a composição das Receitas do Município.



EXECUÇÃO DA DESPESA

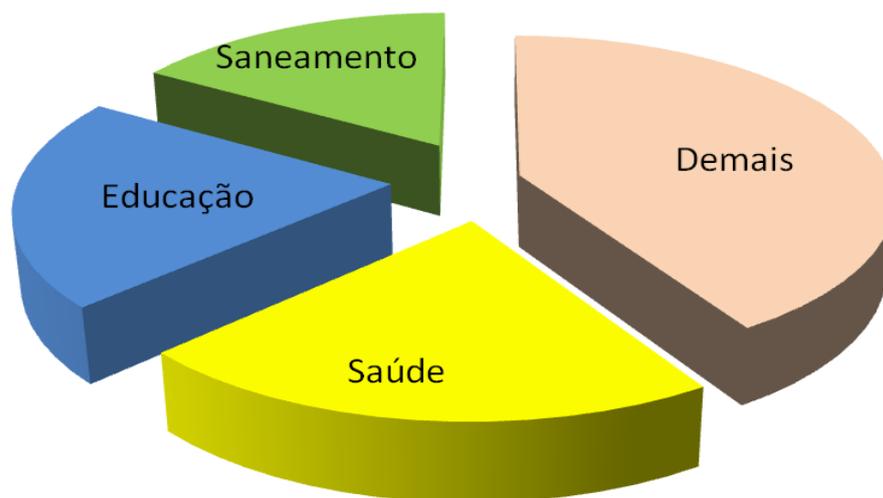
As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico a seguir.

		Em R\$ Mil	
Descrição	Valor	%	
DESPESAS CORRENTES	300.758,4	84,11%	
 Pessoal e Encargos Sociais	184.765,3	51,67%	
 Juros e Encargos da Dívida	146,7	0,04%	
 Outras Despesas Correntes	115.846,4	32,40%	
DESPESAS DE CAPITAL	47.244,6	13,21%	
 Investimentos	46.945,2	13,13%	
 Amortização da Dívida	299,4	0,08%	
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	9.592,8	2,68%	
 Pessoal e Encargos Sociais	9.592,8	2,68%	
TOTAL	357.595,8	100,00%	



EXECUÇÃO DA DESPESA – POR FUNÇÃO

No nível mais agregado da execução orçamentária das despesas, de acordo com as categorias de Função de Governo, a seguir, fica evidenciado que os investimentos em Saúde (22,16%), Educação (24,02%) e Saneamento (13,35%), representam 59,53% do total das despesas, demonstrando o comprometimento do Município com esses investimentos.



Legislativa	8.956,9	2,50%
Judiciária	-	0,00%
Administração	51.964,6	14,53%
Segurança Pública	10.032,5	2,81%
Assistência Social	10.336,8	2,89%
Previdência Social	10.048,3	2,81%
Saúde	79.245,1	22,16%
Educação	85.880,2	24,02%
Saneamento	47.741,3	13,35%
Cultura	3.327,6	0,93%
Direitos da Cidadania	8,8	0,00%
Urbanismo	17.275,1	4,83%
Habitação	-	0,00%
Gestão Ambiental	23.386,1	6,54%
Ciência e Tecnologia	1.315,8	0,37%
Agricultura	28,1	0,01%
Indústria	-	0,00%
Comércio e Serviços	3.314,6	0,93%
Transporte	1.734,9	0,49%
Desporto e Lazer	2.531,9	0,71%
Encargos Especiais	467,2	0,13%
Total	357.595,8	100%

DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorrida nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 54% da Receita Corrente Líquida.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA SETEMBRO/2014 ATÉ AGOSTO/2015	
RECEITAS CORRENTES	680.636,7
Receita Tributária	139.156,5
Receita de Contribuições	19.095,8
Receita Patrimonial	46.312,2
Receita de Serviços	390,3
Transferências Correntes	452.897,6
Outras Receitas Correntes	22.784,3
(-) Dedução da Receita Corrente	(27.434,5)
(-) Compensação Financeira entre Reg. Previd.	-
(-) Contribuição para RPPS	(12.637,6)
TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA	640.564,6

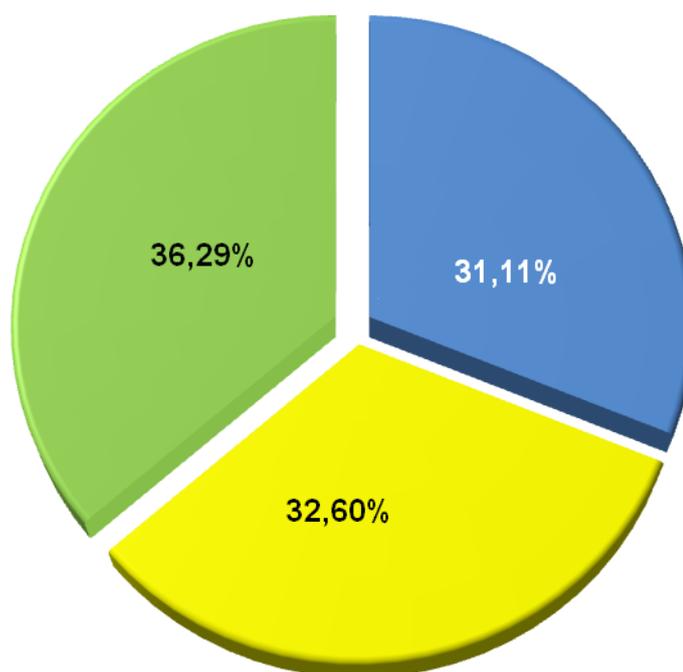
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	301.431,3
Pessoal Inativo e Pensionista	8.216,1
Outras Despesas de Pessoal Dec. Contr. Terceirização	-
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	(8.216,1)
(-) Indenização por demissão	(1.080,5)
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	(1.291,5)
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	299.059,3

DEMONSTRATIVO DOS LIMITES		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	54,00%	345.904,9
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	328.609,6
Total da Despesa com Pessoal	46,69%	299.059,3

DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal no 2º Quadrimestre de 2015, podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde, que juntas totalizam 63,71% do gasto com Pessoal.

		Em R\$ Mil	
Unidades		Gasto com Pessoal	%
	Folha da Secretaria Municipal de Educação	57.479,6	31,11%
	Folha da Secretaria Municipal de Saúde	60.231,4	32,60%
	Somatório das Folhas das Demais Unidades	67.054,4	36,29%
Total da Folha		184.765,3	100,00%



DESPESA COM SAÚDE

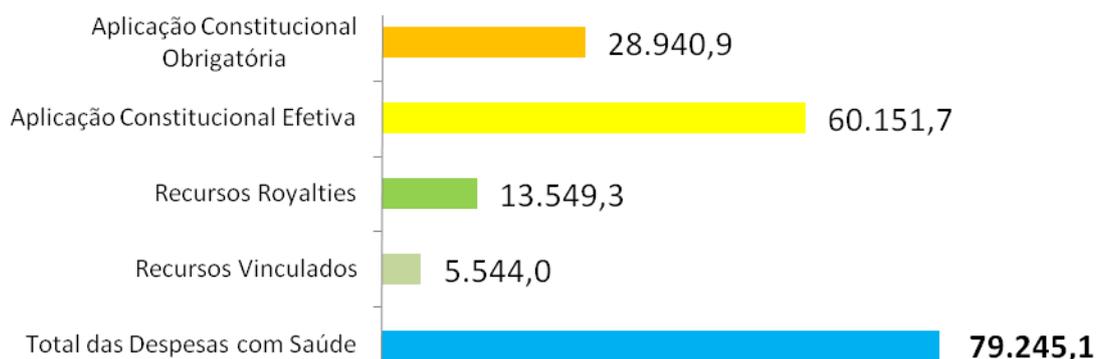
Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às Ações e Serviços Públicos de Saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15% sobre as receitas próprias que totalizaram no período R\$ 192.939,5. O percentual de 15% corresponde a R\$ 28.940,9, que demonstramos a seguir.

Em nosso caso, até o 2º Quadrimestre de 2015, aplicamos 31,18% destas receitas que corresponde a R\$ 60.151,7. Dessa forma, o gasto com saúde foi superior em R\$ 31.210,8 em relação à obrigação constitucional do Município.

Além dos gastos obrigatórios, o Município aplicou ainda R\$ 13.549,3 com recursos de *Royalties* e R\$ 5.544,0 com Recursos Vinculados, totalizando R\$ 79.245,1, investidos na saúde.

RECEITA		R\$
Impostos - (A)		88.762,1
IPTU		13.010,6
IRRF		10.717,6
ITBI		14.909,1
ISS		50.124,8
Transferências da União - (B)		23.709,4
Cota-Parte FPM - (100%)		23.482,4
Cota-Parte ITR		21,7
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)		205,3
Transferências do Estado - (C)		69.653,3
Cota-Parte ICMS - (100%)		57.220,2
Cota-Parte IPVA		11.155,2
Cota-Parte IPI - (100%)		1.277,9
Demais Receitas Correntes - (D)		10.814,7
Multas, Juros de Mora Impostos		1.474,9
Divida Ativa dos Impostos		9.339,8
Total		192.939,5
Limite Constitucional Gastos com Saúde		28.940,9
DESPESA		R\$
Função 10 - SAÚDE		
10.122	Administração Geral	9.689,7
10.301	Atenção Básica	9.648,8
10.302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	36.165,8
10.305	Vigilância Epidemiológica	4.647,4
TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE		60.151,7

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	28.940,9
Aplicação Constitucional Efetiva	31,18%	60.151,7



DESPESA CO EDUCAÇÃO

O limite mínimo obrigatório de gastos com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino, previstos na Constituição Federal, é de 25% das receitas próprias sobre R\$ 192.939,5 demonstradas no quadro a seguir, ou seja R\$ 48.234,9. O Município de Rio das Ostras aplicou 20,36% até o 2º Quadrimestre de 2015, o correspondente a R\$ 39.286,2 sendo, R\$ 8.948,7 a menor que sua obrigação constitucional, lembrando que o limite de 25% deverá ser atingido até o término do exercício.

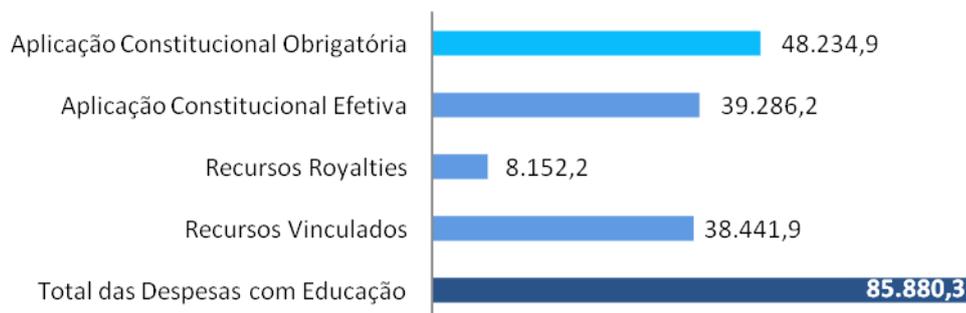
RECEITA	R\$
Impostos - (A)	88.762,1
IPTU	13.010,6
IRRF	10.717,6
ITBI	14.909,1
ISS	50.124,8
Transferências da União - (B)	23.709,4
Cota-Parte FPM - (100%)	23.482,4
Cota-Parte ITR	21,7
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	205,3
Transferências do Estado - (C)	69.653,3
Cota-Parte ICMS - (100%)	57.220,2
Cota-Parte IPVA	11.155,2
Cota-Parte IPI - (100%)	1.277,9
Demais Receitas Correntes - (D)	10.814,7
Multas, Juros de Mora Impostos	1.474,9
Divida Ativa dos Impostos	9.339,8
Transferência do FUNDEB - (E)	41.984,5
Rend. Aplic. Financeira FUNDEB	557,5
BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO = (A+B+C+D)	192.939,5
(-) Deduções para Formação do FUNDEB	18.583,3

DESPESA CO EDUCAÇÃO

DESPESA	R\$
Função 12 - EDUCAÇÃO	32.028,7
12.361 Ensino Fundamental - (G)	20.310,7
12.362 Ensino Médio	563,8
12.365 Educação Infantil - (L)	7.172,4
12.367 Educação Especial	3.981,8
FUNDEB - (Recurso Vinculado) - (I)	36.659,4
12.361 Ensino Fundamental	28.605,7
Pessoal de Apoio	3.116,5
Magistério - (M)	25.489,3
12.365 Educação Infantil	8.053,6
Pessoal de Apoio	1.916,4
Magistério	6.137,2
TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO	68.688,0
Despesas custeadas com recursos do exercício de 2014	812,5
(-) Rend. Aplic. Financeira FUNDEB	557,5
(-) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (J) = (E-F)	23.401,2
(-) CANC. DE RESTOS A PAGAR RECURSOS IMPOSTOS VINC. AO ENSINO	85,0
TOTAL APURADO PARA FIM DE LIMITE CONSTITUCIONAL	46.066,4
TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE	39.286,2

R\$ Mil

Manutenção e Desenvolvimento da Educação		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	48.234,9
Aplicação Constitucional Efetiva	20,36%	39.286,2
Recursos Royalties	9,49%	8.152,2
Recursos Vinculados	44,76%	38.441,9
Total das Despesas com Educação	100,00%	85.880,3



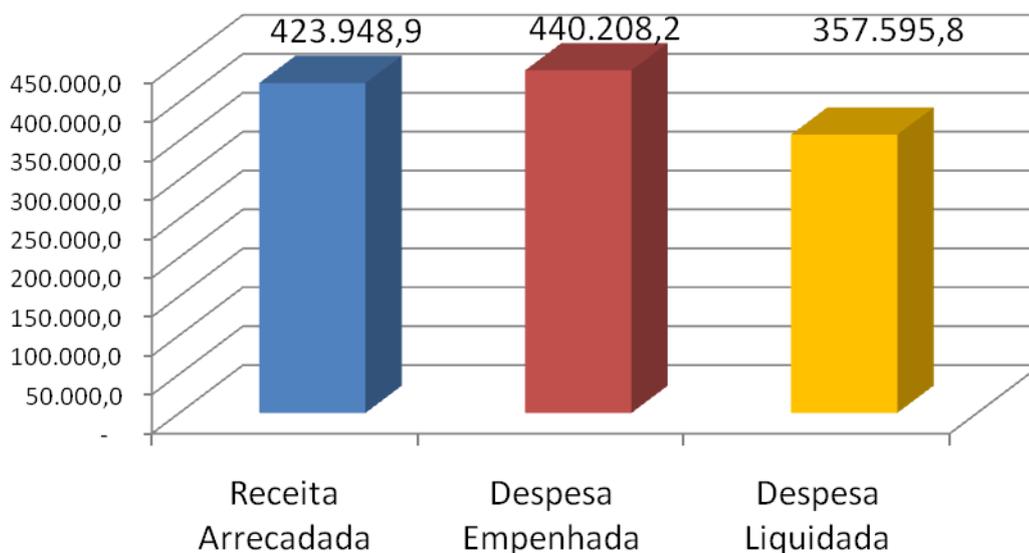
Utilizando os recursos que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o Município aplicou, além da sua obrigação constitucional, R\$ 8.152,2 com recursos de *Royalties* e Participação Especial e R\$ 38.441,9 com recursos Vinculados, totalizando R\$ 85.880,3 investidos na Educação.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O quadro a seguir evidencia o Resultado Orçamentário do 2º quadrimestre do Município entre a receita e a despesa empenhada no período, demonstrando o controle orçamentário das contas públicas, atendendo assim os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados são os que definem o poder de gasto do Município.

Em R\$ Mil

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	423.948,9	Despesas Empenhadas	440.208,2
Resultado Orçamentário	16.259,3		
TOTAL	440.208,2	TOTAL	440.208,2



Com estes dados, disponibilizados à população no site <http://www.riodasostras.rj.gov.br>, e com a realização da Audiência Pública, o Município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas públicas municipais.

Rio das Ostras, 30 de setembro de 2015.

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretário Municipal de Fazenda